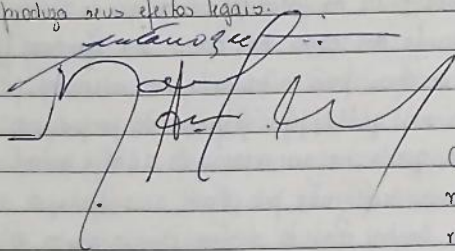


cinco sua fala lamentando que a oposição apenas criticasse e não elogiasse o  
do mercado as obras realizadas pelo Senhor Prefeito. Iniciando sua fala o Vereador  
dos Hermanos de Araújo Ramos, disse que quanto as obras dirigidas a oposição pelo pa-  
to de não elogiar as obras do Senhor Prefeito, disse que parabenizava o Executivo  
pelas obras do Bairro Jambá, mas fazia criticas no momento em que se via o  
Bairro dos Palmeiros abandonado, uma rua e que as obras de manilhamento se desen-  
volviam morosamente há sete meses, a restrição de campos Novos cujo estrada esta  
va intromissivel e que assim sendo suas criticas tinham como objective a melhoria  
do nível de vida da comunidade, encerrando a requisir sua fala. Iniciando sua fala o  
Vereador Onias Fardure Moraes, disse que os trabalhos a que se referiu o Vereador He-  
rnanes de Araújo Ramos, diziam respeito a uma máquina da Municipalidade, que em  
operação na Rua Amélia Siqueira no periodo de oito horas da manhã até cinco  
da tarde, havia colocado oitenta manilhas e que assim sendo era impossivel que uma  
estivesse com trabalhos de manilhamento se arrostando por sete meses, e ainda, que  
atualmente a máquina estava na rua Inglaterra e o trabalho estava se desenvolvendo  
em bom ritmo e que pessoalmente estivera no local juntamente com o Vereador Wil-  
ter de Souza Siqueira, candidato a Deputado Estadual pelo PMDB. Prossiguiendo  
disse que a operação de nebulização contra mosquitos estava prossiguiendo e que graças  
a atuação do Senhor Prefeito o Municipio de Cabeão ainda não registrou nenhum  
caso de "dengue" ou febre amarela, encerrando a requisir sua fala. Não havendo mais  
Vereadores para fazerem uso da sigmento dedicada a explicação fiscal, o Senhor Presiden-  
te encerrou a presente em nome de Deus e para constar mandou que se lavrasse a  
presente Ata que depois de lida, submetida a apreciação Plenária, aprovada sua con-  
modo para que produza seus efeitos legais.

*Autógrafo*  


Ata da vigésima segunda Re-  
união Ordinária do Primeiro Pe-  
riodo Ordinário do ano de mil  
novecentos e oitenta e seis (1986)  
realizada no dia (05) cinco de  
junho.

As dezessete horas do dia (05) cinco de junho

do ano de mil novecentos e oitenta e dois (1986), sob a Presidência do Vereador Carlos Carlos de Oliveira com a ocupação da Primeira Secretaria pelo Vereador Mauro José de Aguiar, reuniu-se a Câmara Municipal de Cabo Frio, e após dezoito responderam o chamado nominal os seguintes Vereadores: Antônio Carlos de Carvalho Miranda, Dirley Pereira da Silva, Genivaldo Silva Santos, Geraldo Soares Alves, Rômulo de Araújo Soares, Vinícius Cordeiro Moraes, Orlando Brito da Silva, Valvaldo Gonçalves dos Santos, Silveira Aguiar, e Silmar Monteiro. Passando número regimental o Senhor Presidente declarou aberta em nome de Deus a presente. A seguir fora lida e aprovada a seguinte Ata: Ata da vigésima Primeira Sessão Ordinária realizado no dia (22) vinte nove de maio do ano de mil novecentos e oitenta e dois (1986). A seguir o Senhor Presidente determinou a leitura do Expediente que constou do seguinte: Ofício nº 356/86 do Serviço Público Estadual, datado de (22) dois de maio de mil novecentos e oitenta e dois (1986), Ofício/G.P. nº 074/86 Prefeitura Municipal de Cabo Frio datado de (28) vinte oito de maio de mil novecentos e oitenta e dois (1986), Ofício/G.P. nº 075/86 Prefeitura Municipal de Cabo Frio datado de (28) vinte oito de maio de mil novecentos e oitenta e dois (1986) Indicação nº 69/86 de autoria do Vereador Almeida Pereira de Souza que dispõe sobre Construção de Praça no Bairro de Vila Nova, com construção de Praça de Esporte e Lazer, Indicação nº 70/86 de autoria do Vereador Orlando Brito da Silva que dispõe sobre engastamento para a praça Frei Cipriano Santana, localizado no Bairro São Cristóvão, Indicação nº 74/86 de autoria do Vereador Orlando Brito da Silva que dispõe sobre pedido de saneamento básico e calçamento para a praça Genesio Motta, Requerimento nº 49/86 de autoria do Vereador Vinícius Cordeiro Moraes que requer urgência e discussão única nas Comissões de Constituição e Justiça, Finanças Orçamento e Alienação e Redução Final, para o Projeto de Lei nº 29/86, oriundo da Mensagem Executiva nº 22/86, Requerimento nº 50/86 de autoria do Vereador Vinícius Cordeiro Moraes que requer urgência e discussão única nas Comissões de Constituição, Justiça, Finanças Orçamento e Alienação e Redução Final, para o Projeto de Lei nº 30/86, oriundo da Mensagem Executiva nº 23/86, Requerimento nº 51/86 de autoria do Vereador Valvaldo Gonçalves dos Santos que dispõe sobre Moção de Aplausos ao Esportivo Futebol Clube, com sede no Praça, 3º distrito de Cabo Frio, Requerimento nº 52/86 de autoria do Vereador Valvaldo Gonçalves dos Santos que dispõe sobre Moção de Aplausos ao Esportivo Futebol Clube, com sede em Mangueiras, 3º distrito de Cabo Frio, e o requerimento nº 53/86 de autoria do Vereador Valvaldo Gonçalves dos Santos que dispõe sobre Moção de Aplausos ao Vila Nova Esporte Clube, com sede em Praça de São, 3º distrito de Cabo Frio, Requerimento nº 54/86 de autoria do Vereador Valvaldo Gonçalves dos Santos que dispõe sobre Moção de Aplausos ao Buzios Futebol Clube com sede



em Armação das Búzias, 3º distrito de Cabo Frio; Requerimento nº 51/86 de autoria do Vereador Nilmar Monteiro que dispõe sobre concessão de Medalha de Aplausos ao Senhor Paulo Cesar P. Silveira; Requerimento nº 57/86 de autoria do Vereador Haverio Jari de Aguiar do qual dispõe sobre concessão de Medalha de Placar a Família do Senhor Edivaldo Assis Baptista seu falecimento ocorrido no dia 03 de junho P.P., Projeto de Lei nº 29/86 contendo Mensagem Executiva nº 22/86 que concede subvenção no valor de cinco mil cruzados a favor do Cabo Frio Esporte Clube Fôroca Fôrum, Projeto de Lei nº 30/86 contendo Mensagem Executiva nº 23/86 que concede subvenção no valor de Cr\$ 1.000,00 (um mil e zero reais) a favor do Centro Espírita Caminhos da Luz denominada a Igreja do Espiritismo, o Senhor Presidente pronunciou a palavra para o primeiro Vereador inscrito no livro fez uso da mesma como primeiro orador inscrito o Vereador Geraldo Farias Alves que iniciando sua fala teve considerações sobre a Companhia Nacional de Alcalis afirmando que a extração de calcário da Lagoa de Gravama estava sendo reduzida de mil toneladas para quarentas toneladas diárias o que era um fato preocupante para a produtividade da Empresa e ainda a dependência do novo Município do Arraial do Cabo em relação a mesma, considerando ainda que medidas administrativas tinham que ser adotadas no sentido de que a Cia. retomasse o seu plano desmolvimento. Prossequindo, disse que na condição de funcionário da estatal tinha certeza de que a extração de calcário matéria prima fundamental para a Alcalis, poderia ser normalizada e até duplicada bastando apenas planejamento adequado para tal fim. Adiante disse que estava convocando os funcionários que ~~trabalham nas divisões de~~ ~~funções da~~ ~~município de~~ ~~Arraial do Cabo~~ e de responsabilidade da Prefeitura de Cabo Frio como objetivo de ser tomada uma posição definitiva quanto aos direitos trabalhistas que ainda não haviam sido pagos pela Municipalidade, sendo de se lamentar, acrescentou, as dificuldades pelas quais estavam passando os referidos funcionários moradores de Arraial do Cabo ante a inoperabilidade da Prefeitura Municipal de Cabo Frio. Disse também que o povo de Cabo Frio tinha que analisar o comportamento de cada Vereador com respeito na Casa de Deus do Município e nos próximos eleições escolher seus novos representantes visto que alguns Vereadores haviam tomado posições que não eram de agrado popular, tendo a certeza de que poucos Vereadores voltariam a exercer novos mandatos. Proferiu apelo no sentido de que a Prefeitura procedesse o pagamento dos direitos devidos aos Vereadores em atraso há cinco meses iniciando a seguir sua fala. Iniciando sua fala o Vereador Anastácio Aceti de Oliveira registrou o falecimento do ecologista Augusto Pusch fazendo o necrológico do mesmo e a seguir, lançou seu protesto contra a forma como

A CERJ, estava destruindo os árvores do Município a pretexto da manutenção da linha de energia citando como exemplo da devastação da CERJ a floresta de Cabo Frio próxima ao cemitério Santa Isabel cujas árvores haviam sido completamente destruídas embora o cuidado que os moradores tinham com as mesmas, lamentando a ignorância de do Quente Distrital da CERJ ante tal. Fez considerações sobre o zombario do Município em desenvolvimento em todo o País, lamentando que a época registrasse o desaparecimento do grande amigo de Niterói, Augusto Buchi e a devastação de árvores no Município através do vandalismo da CERJ. Adiante disse que iria apresentar uma Moção de pesar pelo falecimento de Augusto Buchi homenagem ao ilustre brasileiro precursor da defesa do Sertão do Rio Grande. Adiante colocou considerações sobre o Cia Nacional de Alcatia, considerando inconcebível que a empresa tivesse sua sede no Município do Rio de Janeiro há quando recursos em debimento ante de Cabo Frio e apoio do Município do Arapajá de Cabo, criticando ainda o empregamento de que era a vítima a Espirito Santo. Disse também que a Alcatia passava por dificuldades provocadas por políticos do Estado, Nordeste do país que tudo faziam para tornar inviável a empresa e ai do qual os lados de esboços motivaram o envio de expediente de sua autoria ao Ministério do Trabalho e Comércio do qual aguardava pronunciamento. Encerrou sua fala dirigindo apelo CERJ, no Juízo do Quente Distrital De Paulo Soares e ainda ao Quente Regional Senhor José Benício para que tivessem o zelo e cuidado de não voltarem as costas para a cidade onde que ultimamente não faziam outra coisa se não agredir Cabo Frio e sua paisagem. Iniciando sua fala o Vereador Dinley Pereira da Silva respondia indagações colocadas em reunião anterior pelo Vereador Aurelio Acilde Oliveira, perguntando ao qual órgão do Estado era responsável pela falta de medicamentos distribuídos pelo CERJ afirmando que buscava informações junto ao SUSMIS, segundo os quais os medicamentos eram distribuídos entre as diversas agências do autarquia para os postos de Saúde dos Municípios não havendo em hipótese alguma interferência do Governo Estadual. Ainda respondendo ao Vereador Acilde Oliveira, com relação a mudança escolar no Município de Cabo Frio disse que havia publicado no jornal "O Iluminado" e também pelo Snyad afirmava textualmente "que a partir de agora a mudança escolar será Municipalizada através de convênio com o Ministério do Planejamento" e que essa sendo a notícia devia ser levada ao Senhor Prefeito Municipal que por estar constantemente em Brasília por este não encontrar dificuldades para que o convênio fosse firmado com o Município de Cabo Frio. Prossequindo, disse que a partir daquela reunião iria iniciar a postagem requisita para o término do que consistia e importante Governo que se havia instalado em Cabo Frio a partir de 1983, com o Município em completo abandono, com esta



nos relegados a segundo plano e que enquanto isso o patrol da Prefeitura estava a disposição do Auto Vição Salveiro, que com bastante frequência a máquina era encalhada na estrada de São Pedro de Aldia, ali em Araruama, nivelando estrada dos fazendeiros. Em aparte o Vereador Aristarco Azeite de Oliveira disse que se verificassem as acusações de que o patrol da Prefeitura estava tendo outra destinação a obrigação do Vereador Dirley Pereira da Silva seria de deter a máquina, chamar a polícia, anotar data e hora no sentido de que as responsabilidades fossem apuradas através de inquérito. Prossequindo, disse que o Vereador Dirley Pereira da Silva que recentemente usou o patrol da Prefeitura de Cabo Frio, que usava o outro Município, menos o Cabo Frio, capitaneado na estrada de São Pedro de Aldia, fato presenciado pelo Vereador Dirley Pereira, prova também de suas denúncias, e mais, que não estava na Tribuna para brincar com o povo, mas sim, para exigir que o Prefeito verdadeiramente começasse a administrar o Município. Disse também que o Senhor Prefeito hoje era Presidente da Associação Atlético Esportiva em detrimento do Município de Cabo Frio, o que era lamentável, e ainda que o profissionalismo no futebol cabofriense estava luminando com o esporte amador, e que mesmo não sendo contra o futebol era contrário a que o Poder Público financiasse qualquer tipo de equipes esportivas. Disse também que enquanto a Câmara continuava se agachando para o Senhor Prefeito o mesmo continuaria a fazer o que quizesse no Município de Cabo Frio, encerrando a seguir sua fala. Iniciando sua fala o Vereador Hermes de Araújo Gomes criticou o estado de abandono em que se encontrava a estrada que ligava Cabo Frio a São Pedro de Aldia, solicitando providências ao Governo do Estado. Solicitou providências para o estado de abandono em que se encontrava o Colégio Estadual da Av. 31 de Março em São Caetano e mesmo ocorrendo com o Colégio Estadual e o Senhor Gomes, todos em estado deplorável. Solicitou providências quanto a morosidade em que se encontrava a obra da Rua Inglaterra no Bairro Caçaria, há uns meses de manilhado. Adiante, solicitou a intervenção da Prefeitura quanto ao estado de abandono das ruas do Bairro Caçaria no sentido de que pelo menos as vias fossem niveladas, limpas e iluminadas. E encerrando, recebeu o seguinte expedido pelo Senhor Prefeito a Câmara no qual as denúncias de Vereadores estavam sendo encaminhadas a Secretaria Municipal de Obras para viabilização de projetos, solicitando ao Senhor Prefeito que defini-se a data para o início de tantas obras reclamadas pela comunidade. Encerrando sua fala o Vereador Antônio Carlos de Carvalho Fernandes solicitou providências da Comissão encarregada para apurar e lançamento de atos e delitos na laçada de responsabilidade do Auto Vição Salveiro, enfatizando a necessidade de se fazer com que seja apresentado o relatório com suas conclusões antes o prazo já haver expirado. Adiante, disse que como militante por muitos

anos do PSD sempre criticas severas quanto as reportações federais dada no M.  
 início, ao tempo em que no Partido era Governador, e que nos dias atuais com a Nova República  
 assumindo os destinos da Nação, o SUS nas mãos do PMDB, com o abandono da autarquia  
 aos olhos do população que reclamava por melhor atendimento, e ainda, que o SUS tentava ser  
 ditado a população pobre, e que o SUS continuava com o mesmo Gabinete lucroso sempre  
 lido criticado anteriormente pela oposição e que em contrapartida os segurados eram ab-  
 ducados por médicos num prédio limpo e sem a menor higiene, o que era um desrespeito ao povo  
 referindo-se dessa forma ao Posto de Assistência Médica do SUS, dizendo que todo  
 o dinheiro investido no laboratório em Cabo Frio, província do Governo Federal através  
 do CONASP, sem um contrato qualquer das esferas Municipais e que o Prefeito Olair Correa  
 ao construir o P.M. e construção discutida pelo seu elevado custo a época, ali colocava médi-  
 cos da Prefeitura Municipal que recebiam através do CONASP, e que a classe médica da M.  
 nunca, enfermeiras, motoristas eram-se obrigados a trabalhar num prédio do SUS, praticamente  
 sem nada fazer, o que era um absurdo, e que assim sendo o péssimo atendimento do SUS  
 em Cabo Frio devia ser creditado ao Partido do Movimento Democrático Brasileiro. Prossequindo  
 disse ser necessário uma providência do PMDB no sentido de que a higiene existente no SUS  
 luminosa instalando-se uma administração a altura do ser humano. Prossequindo disse que  
 no prédio da autarquia em Cabo Frio existiam salões, restaurantes, até residências  
 para o Agente, mas que um local adequado para o atendimento médico não era providenci-  
 do, encerrando a seguir sua fala, dizendo que o obra de S.M. continuava abandonada e que a  
 solução só poderia partir do Banco do PMDB. Iniciando sua fala o Vereador Ulmar Don-  
 latti disse que o Município de Cabo Frio a exemplo de muitos na com a recessão a que  
 dos médicos anestetas credenciados pelo S.N.A.M.P.S., tendo os profissionais comunicados no sentido  
 de que o atendimento no previdenciário havia sido suspenso, situação das mais ruins, no-  
 to que o previdenciário sem condições de pagar a um anestesta por evidência não poderia  
 ser submetido a intervenção cirúrgica e que era criar um quadro dramático na área de sa-  
 de e com graves consequências para a saúde da comunidade previdenciária em sua grande  
 maioria. Disse adiante que não discutia o direito do profissional de lutar por melhores sala-  
 rios, mas o que não podia aceitar e que nenhuma providência fosse tomada a respeito  
 de tão delicado problema. Disse também que preocupado após entendimentos com os mé-  
 dicos, ligara para a Superintendência do SUSMIS tentando falar com D. João Lima, sendo  
 atendido pelo Chefe de Gabinete, Dr. Luiz Guaranon e que depois de muito ponderar com  
 o médico tentava a necessidade de uma solução para o impasse, considerando necessário  
 o seu pronunciamento a respeito visto a responsabilidade da classe política quanto a popu-  
 lação, e ainda, a dificuldade encontrada pelo político para sensibilizar as autoridades em diver-

com ações administrativas. Disse também que não adiantava o IMLs descredenciar o hospital que nega o atendimento de anestesista, pois de certo tal medida não iria salvar uma vida, e mais do que nunca era preciso que a classe política tivesse o seu mais enfático protesto quanto aos acontecimentos, e mais, que no dia anterior passada havia hoje o um anestesista para que uma criança de dez anos pudesse ser operada de um tumor no ouvido o que era revoltante. Iniciando sua fala o Vereador Mauro José de Aguiar de e reportando-se o andamento do Prefeito Municipal, dando conta de que as obras de saneamento e construção de estações de esgotos em Praia do Siqueira iam se iniciadas, disse que após ouvir denúncia de que moradores daquela Praia iam asserrar a vala do Parque Ecológico as obras não foram iniciadas, o Vereador Alcides Ferreira de Souza entrou com Indicação solicitando ao Senhor Prefeito tão importante empreendimento de acordo de sua satisfação pela notícia, alvissareira para a população da Praia do Siqueira e pelo o ecossistema da Lagoa de Araruama. O Siquis disse que era lamentável o estado de abandono em que se encontrava área em frente ao IML, transformado em depósito de lixo e lixo ali recol de urnas mortuárias que haviam sido retiradas do Cemitério, solicitando providências imediatas a Secretaria de Serviços Públicos, lamentando que determinadas Secretarias não estivessem respeitando o Plano de Governo do Prefeito Alair Corrêa perdendo-se no caminho e pouco caso pelos problemas do Município, encerrando a seguir sua fala. Não havendo mais oradores inscritos, o Senhor Presidente de imediato transferiu os trabalhos a "Ordem do Dia". Nesta etapa foram apreciadas as seguintes matérias: Aprovadas as Indicações de nºs 69186, 70186 e 74186, Requerimentos nºs 49186; 59186; 51186; 52186; 53186, 54186, 56186 e 57186, foram encaminhadas as Comissões técnicas Projeto de Lei nº 29186 contendo mensagem Executiva nº 22186; Projeto de Lei nº 30186 contendo Mensagem Parlamentar nº 23186, para serem em Parecer. Encerrada a "Ordem do Dia" o Senhor Presidente franqueou a palavra para explicação pessoal aos Vereadores, que não tiveram uso da tribuna. Não havendo Vereadores para fazerem uso do seu direito de explicação pessoal, o Senhor Presidente marcou a próxima reunião extraordinária para dentro de 45 minutos e encerrou a presente em nome de Deus e para constar mandou que se lavrasse a presente Ata de depois de lida, submetida a aprovação Plena aprovada sua leitura para que produza seus efeitos legais.

Assinado e rubricado por  
Mauro José de Aguiar